

Problemas locomotores em frango de corte

Paola M. Taminato*, Gabriel F. Lourenço*, Flavia G. Jacob, Marta S. Baracho, Nilsa D. Lima, Irenilza A. Naas.

Resumo

O experimento foi conduzido no Município de Arthur Nogueira em dois aviários em galpão convencional, cortina amarela e pressão positiva. O objetivo deste estudo foi comparar e verificar maior incidência de problemas locomotores, em dois aviários, avaliando as variáveis ambientais: temperatura, umidade do ar, ventilação do ar e os índices de pododermatite e gait score. O aviário 1 teve como principais características cama reutilizada e aves das linhagens ROSS e COBB e o aviário 2 cama nova-pó de serra e aves apenas da linhagem ROSS. Para estimativa do gait score foram observadas 75 aves aleatoriamente em cada aviário, com idades de 25, 32 e 40 dias e para estimativa de pododermatite foram observadas 30 aves por aviário com idades de 12, 19, 29 e 40 dias. As coletas foram realizadas semanalmente. Os resultados mostraram que o aviário 1 apresentou melhores condições de conforto térmico do que o aviário 2 e o aviário 2 apresentou maiores índices de problemas locomotores.

Palavras-chave: problemas locomotores, frango de corte, ambiência

Introdução

A carne de frango é uma das produções mais lucrativas do Brasil. Em 2015, segundo a União Brasileira de Avicultura (UBABEF), além de exportar 4,3 mil toneladas desse tipo de carne e gerar uma renda de 25 bilhões de reais, o Brasil produziu mais de 13,1 milhões de toneladas de carne de frango e assumiu o lugar da China como o segundo maior produtor de carnes de frango do mundo. Com vista nesta alta produção e o seu crescimento, o cuidado com o bem-estar das aves e os parâmetros ambientais nos aviários são fatores fundamentais. Sem estes as aves entram em desconforto térmico e apresentam problemas locomotores, o que traz perdas econômicas e condenações em abatedouros, afetando negativamente a sua produção. Sendo assim, o estudo dessas condições torna-se relevante. O objetivo deste trabalho foi comparar a ambiência interna de dois aviários, um com cama reutilizada e outro com cama nova-pó de serra, e avaliar qual deles apresentou maior incidência de problemas locomotores.

Resultados e Discussão

No geral, foi observado que as variáveis ambientais não apresentaram diferenças significativas, como pode ser visualizado na Tabela 1. Porém, o aviário 1 (cama reutilizada) apresentou melhores condições de conforto térmico do que o aviário 2 (cama nova-pó de serra), com valores menores de temperatura do ar e valores maiores de umidade relativa e ventilação do ar.

Tabela 1. Variáveis ambientais

Medidas	Variáveis Ambientais					
	Aviário 1			Aviário 2		
	Temp. (°C)	U.R. (%)	Vent. (m/s)	Temp. (°C)	U.R. (%)	Vent. (m/s)
Semana 1	31,88	49,6	0,49	32,44	45,4	0,42
Semana 2	26,98	86,6	0,1	28,3	80,2	0,13
Semana 3	29,02	70,2	0,83	29,16	64,2	0,68
Semana 4	29,65	60,75	1,41	29,9	59,25	0,98
Semana 5	27,72	61,8	1,18	28,24	58,4	0,92
Semana 6	29,18	73,2	1,2	29,78	71,2	0,93

Em relação a incidência de pododermatite, houve um número médio de aves com lesões, chegando a passar

da metade das aves na semana 3 (16 aves com lesão de 30 aves) no aviário 2, como mostra a Tabela 2. O aviário 2 apresentou maiores índices de pododermatite em todas as semanas, exceto na semana 1 na qual não houve lesões.

Tabela 2. Número de aves com pododermatite

	Número de aves com Pododermatite	
	Aviário 1	Aviário 2
Semana 1	0	0
Semana 2	3	8
Semana 3	14	16
Semana 4	6	8
Semana 5	10	14
Semana 6	7	13

Em relação ao *gait score*, houve um número baixo de aves com dificuldade de caminhar aos 25 dias de idade e um número médio aos 32 e 40 dias de idade, como mostra a Tabela 3. O aviário 2 apresentou maior índice de *gait score* em todas as idades. Foi observado que as aves caminham apenas para beber água, comer e mudar de local. Aos 25 dias de idade foi observado "brigas" e brincadeiras entre frangos, o que pode justificar o baixo número de aves com *gait score* nesta idade.

Tabela 3. Número de aves com Gait Score

	Número de aves com Gait Score	
	Aviário 1	Aviário 2
25 dias	19	21
32 dias	27	34
40 dias	34	39

Conclusões

Pode-se concluir que em consequência das melhores condições de conforto térmico apresentadas no aviário 1 (cama reutilizada) do que no aviário 2 (cama nova-pó de serra), o aviário 2 apresentou maior incidência de problemas locomotores.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).